

# Acta da reunião ordinária do dia 16 de Maio de 1941

= v.18 =

No dia 16 de Maio do ano de mil e noventa e quatro e seis, reunião ordinária da Câmara Municipal de Vora na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, onde se encontravam presentes os Excedelíssimos Senhores deputados Júlio Fernandes Potes, Doutor António Pedro Serradas, Artur Augusto Ferreira, Capitão Capelas José da Costa Robato e José de Sousa Fernandes Cahal, sendo cerca de vinte e três horas foi pelo reunião declarada aberta a sessão, na sua qualidade

Acta anterior: de Vice-Presidente em exercício. — Foi lida, aprovada e animada a acta da reunião anterior. — Corresponden-

Balanço: — Oficiando o Doutor Delegado de Saúde no sentido de exantemático: se adaptar o actual balanço das Beiras ou de se chegar a um acordo com a Santa Casa da Misericórdia para que se possa desempenhar da sua acção profilática durante a proxima feira de S. João, visto se iniciar uma epidemia de tifo exantemático que grava presentemente nos sopramos, foi provido autorizar o Dr. <sup>o</sup> Vice-Presidente a estudar e tirar as necessárias providências. — Soltando o

Escolhos: Corpo Nacional de Estudantes que a Câmara lhe conceda um subsídio para aquisição de fundamento, deliberou o cargo de S. Francisco todos as possibilidades. — Tomou conhecimento do ofício

de 20/5, da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais informando que à Câmara cabe a execução das obras de calha-mento e lajeamento junto da Igreja de S. Francisco, devendo, porém, o projecto respetivo ser submetido à aprovação daquela direcção.

Croche e Ladrário: Pedindo a Associação de Beneficência Croche e Ladrário isenção de pagamento de impostos pela funcionamento dum bufete na Praça de Tomar e autorizações para instalar uma curvajaria no Jardim Público, como o seu gesto nos seus ante-

Mugue de bancada, - resolvem a Câmara satisfazer. — Segundo a

Resolução pág. 199 Associação Humanitária dos Bons-Ofícios Voluntários de Vora

que se baixe para trinta escudos o preço do aluguer de cada bancada a utilizar na esplanada, foi resolvido manter a deliberação do dia vinte do corrente ano, na qual se fixou esse preço quinze escudos.

**Diversos:** — Por proposta do Ex<sup>mo</sup> Vereador <sup>Voto de pesar pelo</sup> Dr. Artur Augusto Ferreira foi aprovado um voto de profundo luto do Dr. Rodolfo por falecimento do Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Baptista Rodrigues Baptista que durante vários anos fez parte da Vereação desta Câmara Municipal, que só há poucos meses deixou, e ao serviço da qual pôs sempre o seu melhor esforço e dedicação. A Câmara fez-se representar no funeral pelo Chefe da sua Secretaria.

O Ex<sup>mo</sup> Vice-Presidente informou que Imp. Indirecto a firma Joaquim Roberto e Filhos R<sup>as</sup> apenas pretende fazer a sua aveia de imposto indirecto de forma a pagar apenas a quantia total de vinte mil escudos, como resultou de conversações com os seus representantes, quando a verdade é que tem pago nos anos anteriores dez mil escudos e vai aumentando ou desenvolvendo de dia uns aos outros eis o seu comércio e indústria de venda e transformação de carnes. A Câmara Municipal, considerando diminuta tal importância, deliberou não aceitar visto corresponder a esse preço muito inferior aos setenta mil quilogramas fixados em reunião ordinária do dia vinte e um de Janeiro p. p. e notificá-lhe a referida firma que deve fornecer à Câmara ou seus funcionários encarregados da fiscalização e cobrança, e no prazo de vinte dias, todos os elementos e informações relativos ao seu comércio e indústria necessário para a liquidacão dos impostos indirectos desde o dia vinte e um de Janeiro do corrente ano, nos termos do artigo octavo do Regulamento Municipal de Vinte e oito de Fevereiro p. p. e disposições anteriores. Visto mas ter manifestado nem pago qualquer quantia referente ao presente ano.

A Câmara deliberou acudir a Taxas: Ocupação a deliberação tomada na sua última reunião sobre Taxas de degraus, largos, etc ocupados (este livro, página duas), substituindo-a por esta outra que manda incluir no artigo sexto do Capítulo sétimo das Taxas aprovadas em reunião de sete de Fevereiro deste ano,

o seguinte: "Nº 9º - Ocupação de ruas, lajes, rodos e outros locais por círculos, banucas de tiro, palhaços e outras: a) - Cada metro quadrado até cem e por dia, dez centavos; b) - Cada metro quadrado além de cem e por dia, cinco centavos. — Nota: - As taxas deste nº 9º nas se aplicam nas fícias das Feiras, durante as quais se colaram as do nº 11º da alínea B) - do Capítulo XII;

Obras:

— Requerimentos: — 1) - de Francisco Cunha, proprietário, pedindo licença para obras no seu prédio nº 39 da Rua D. Augusto Eduardo Ferreira, segundo o projecto revisto, - desfeito; — 2) - de José Francisco Callau, oficial do Exército, para colocar uma campa rara de mamude na sepultura nº 1.088 do quarteirão do Relógio do Sol, de Guilhermina Rosa Correia Paeiro, com epitáfio, - desfeito; — 3) - de Francisco Amorim, comerciante, para colocar uma campa com epitáfio na sepultura nº 1929, do quarteirão de S. José, - desfeito; — 4) - de Frei Lopes, casado, para construir um jazigo de capela no terreno adquirido em posse respectiva em data de maio corrente, no quarteirão de S. José, - desfeito.

Cemitério:

— Os Balancetes da Tesouraria, da Caixa e do Turismo acusavam respetivamente os saldos de 360.366,88 de 128.489,59 em dinheiro. — Pagamentos: — Foram autorizados os pagamentos constantes das "Autorizações", cuime os mil e deserto a mil cinqüenta e cinco da quantia total de vinte mil trezentos trinta e seis escudos noventa e cinco centavos, quanto à Caixa, e vinte e um mil e vinte e sete a cento horta e oito, da quantia total de oito mil trezentos e cinqüenta escudos, quanto ao Turismo. — E nas haver- do mais nada a tratar, foi pelo Exmo Vice-Presidente encerra da reunião, da qual se lheva a presente acta, que eu, (M) Henrique Lopes Dias, Chefe da Secretaria, escrevi e subscrevo. —

Ressalva-se a assinatura da página 39 de, linha 19, que diz "necess.",

— O Vice-Presidente da Caixa Municipal

Mrs Fernandes D. T.